Trabalho apresentado no 26º CBCENF

Título: EFETIVIDADE DE UMA AULA RELATIVA A DROGAS VASOATIVAS SOBRE O CONHECIMENTO DE ENFERMEIROS INTENSIVISTAS

Relatoria: Silvia Maria de Luna Alves
Mariana Cardoso Dantas
Jordy Alisson Barros dos Santos
Autores: Sidiane Barros da Silva
Lidiane Marinho da Silva Barbosa
Alice Valença Araújo

Modalidade: Comunicação coordenada
Área: Eixo 1: Assistência, gestão, ensino e pesquisa em Enfermagem
Tipo: Trabalho de conclusão de curso

Resumo:

Introdução: As drogas vasoativas (DVAs) estão entre os medicamentos mais utilizados em Unidade de Terapia Intensiva (UTI), tendo como principal finalidade restaurar a estabilidade hemodinâmica. Sua administração de forma inadequada pode acarretar efeitos adversos graves e, muitas vezes, irreversíveis. Tendo em vista a complexidade do uso das DVAs, faz-se necessário o conhecimento adequado por parte dos enfermeiros, como sua farmacocinética e farmacodinâmica. Objetivo: Avaliar a efetividade de uma aula sobre as DVAs sobre conhecimento dos enfermeiros de uma UTI. Metodologia: Trata-se de um estudo quase-experimental, prospectivo, comparativo com delineamento do tipo “antes e depois”, com pré e pós-teste em um único grupo, realizado em uma UTI geral de um Hospital do Agreste de Pernambuco, no período de 04/2023-02/2024, com aprovação do CEP, sob o parecer nº 5.997.653 de 12/04/2023. Os enfermeiros concordaram com a participação mediante assinatura do TCLE. Utilizou-se uma ficha para caracterização da amostra, com dados pessoais e profissionais. Aplicou-se um pré-teste validado de Júnior e Gasparino (2016), com 13 questões referentes ao manejo das DVAs. Após o pré-teste, foi ministrada uma aula com os principais tópicos sobre as DVAs, por uma residente de enfermagem em intesivismo, nos horários combinados com os participantes. Ao final da aula, os profissionais foram sujeitos ao pós-teste. Os dados foram tabulados no Excel Microsoft Corporation®, versão 360/2016. A análise estatística foi realizada no GraphPad Prism 9.0. A diferença entre os grupos antes e após a intervenção educativa foi verificada pelo teste t pareado, considerando $p < 0,05$. Resultados: 12 enfermeiras com 31-61 anos participaram do estudo, sendo 66.66% casadas, 50% tinham > 10 anos de atuação no Hospital de estudo, 66.66% possuíam > 10 anos de experiência, 25% entre 5-10 anos, e 8.33% < 5 anos, 58.33% tinham > 10 anos de experiência em UTI, 25% de 5-10 anos, e 16.66% < 5 anos, 50% trabalham de 30-40 horas semanais e 50% > 40 horas. 66.66% afirmaram já terem participado de alguma atividade sobre o tema. 41.66% responderam corretamente > 80% das questões no pré-teste, enquanto no pós-teste, 100% enfermeiras responderam corretamente > 80% das perguntas, com diferença estatística antes e após a aula ($p < 0,05$). Considerações finais: Conclui-se que a aula sobre as DVAs aos enfermeiros da UTI foi efetiva no aprimoramento dos seus conhecimentos sobre o tema.